

## BUSCA POR SUBMARINO INDONÉSIO REVELA MANCHA DE ÓLEO

---

Por Albert Caballé Marimón\*



*O submarino indonésio KRI Nanggala (402) no Mar de Java em 2015 (Foto: Alonzo M. Archer/US Navy).*

---

*Não é possível saber ainda se houve problemas com os equipamentos de comunicação ou se o submarino afundou; informações mais concretas devem levar no mínimo três dias, de acordo com o analista militar indonésio Soleman Ponto.*

---

O Ministério da Defesa da Indonésia informou que uma busca aérea encontrou uma mancha de óleo perto da provável localização do submarino KRI *Nanggala-402* e despachou dois navios com capacidade de sonar para auxiliar na busca.

Caso o óleo seja realmente do submarino, há duas hipóteses preliminares: pode significar danos ao tanque de combustível da embarcação ou pode ser um sinal da tripulação, segundo a Marinha da Indonésia. O submarino foi construído para sustentar a pressão a uma profundidade máxima de cerca de 250 metros.

“É possível que durante o mergulho estático tenha ocorrido um apagão, o controle foi perdido e os procedimentos de emergência não puderam ser realizados e o navio afundou a uma profundidade de 600-700 metros”, disse a Marinha.

Segundo a Jane’s, a Marinha da Indonésia enviou um pedido de socorro ao Escritório Internacional de Fuga e Resgate de Submarinos (ISMERLO, *International Submarine Escape and Rescue Liaison Office*) na manhã de hoje para informar o desaparecimento do submarino, assumindo de que ele havia afundado.

O contato teria sido perdido depois que o submarino recebeu autorização para mergulhar em águas mais profundas. O chefe militar da Indonésia, Hadi Tjahjanto,

disse à AFP que havia 53 tripulantes a bordo do navio, que se acredita estar em águas com cerca de 700 metros de profundidade.

Tjahjanto disse à *Reuters* que o contato com o submarino foi perdido por volta das 04h30, horário local. Ele disse que a Marinha da Indonésia despachou navios de guerra para a área e estavam procurando o submarino em águas 96 quilômetros ao norte de Bali.

De acordo com o analista militar indonésio Soleman Ponto, informações mais concretas podem levar alguns dias. “Não sabemos ainda se os equipamentos de comunicação quebraram ou o submarino afundou. Temos que esperar pelo menos três dias”, disse ele à *Reuters*.

“O pior pesadelo para um submarino é quando você ouve sobre um barco desaparecido”, escreveu o ex-submarinista da marinha indiana Ashok Bijalwan. “Oro pelo retorno antecipado do *Nanggala-402* com todos os 53 sãos e salvos.”

O ex-comandante do submarino nuclear britânico Ryan Ramsey disse ao jornal *The Sun* que “Se algo aconteceu, é muito improvável que o *Nanggala-402* seja encontrado. “O fato de ele ter perdido uma janela de comunicação de rotina também sugere que ele se perdeu.” Ele disse que em condições normais, se houvesse um problema, a embarcação iria emergir: “Ou eles não foram capazes de trazer o submarino à superfície, ou algo muito dramático aconteceu instantaneamente.”

## O SUBMARINO

O KRI *Nanggala 402* é um submarino de ataque diesel-elétrico Tipo 209 com cerca de 1.300 toneladas e 60 metros de comprimento. Construído na Alemanha, o modelo serviu a diversas marinhas. A unidade desaparecida foi construída em 1978 e entregue à Indonésia em outubro de 1981. Foi reformado em 1989 na Alemanha e em 2012 na Coreia do Sul, com parte de sua estrutura substituída e atualizações em seus sistemas de propulsão, sonar e armas.

“É um submarino clássico”, disse o vice-almirante da marinha francesa, Antoine Beaussant, à *AFP*. Ele podia descer em segurança à 250 metros e “se desceu a 700 metros, a probabilidade é que tenha se rompido”, disse ele.

A Argentina operou dois submarinos Tipo 209 durante a Guerra das Malvinas travada contra a Grã-Bretanha, o ARA *San Luis* e o ARA *Salta*.

---

*\*Albert Caballé Marimón* possui formação superior em marketing. Depois de atuar trinta e sete anos em empresas nacionais e multinacionais, há cinco anos dedica-se à atividade de pesquisador nas áreas de História Militar, Defesa e Geopolítica. É fotógrafo profissional e editor do blog *Velho General*. Já atuou na cobertura de eventos como a Feira LAAD, o Exercício CRUZEX, a Operação Acolhida e proferiu palestras na AFA, Academia da Força Aérea. É colaborador da revista *Tecnologia & Defesa* e do Canal Arte da Guerra. E-mail [caballe@gmail.com](mailto:caballe@gmail.com).

---